

FEIRA DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM RELATO DA PRÁTICA ESTUDANTIL

Taís Lopes Ramos

Palavras-chave: Interdisciplinaridade; Feira de Ciências & Matemática; Educação Infantil.

O presente trabalho se constitui no relato de uma experiência didática vivenciada por estudantes da quarta fase (2012/2) do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) no Núcleo de Desenvolvimento Infantil (NDI), com crianças cuja faixa etária varia entre 0 e 6 anos. O projeto surgiu a partir das atividades desenvolvidas na disciplina Ciência, Infância & Ensino, bem como, na disciplina Educação, Matemática e Infância, onde os estudantes foram convidados a pensar e realizar uma inserção prática em um espaço formal de educação infantil. A interdisciplinaridade se justifica, pois, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), faz-se necessária essa abordagem em relação aos fenômenos da natureza, na medida em que a compreensão desses fenômenos articulados entre si confere à área de Ciências Naturais uma perspectiva interdisciplinar, pois abrange conhecimentos biológicos, físicos, químicos, matemáticos, sociais, culturais e tecnológicos (BRASIL,1998). O tema escolhido pelo grupo foi o Sistema Solar e nosso projeto visou estimular a imaginação e a curiosidade das crianças sobre o assunto. A proposta também buscou identificar os planetas do sistema solar e conceituar o que são os planetas anões, uma vez que muitos adultos e crianças não sabem que desde 2006, Plutão, que era o último planeta do sistema solar, perdeu o status de planeta por não se encaixar em três critérios que caracterizam um planeta: orbitar ao redor do Sol; ter forma aproximadamente esférica e ser um objeto de dimensão predominante entre os objetos que se encontram em órbitas vizinhas (ser o maior astro em sua órbita). Plutão por sua vez, não se encaixava na terceira característica, o que resultou em uma nova classificação para ele, a de planeta anão: orbitar em torno do sol, e ter aproximadamente a forma esférica, não precisando ser o maior astro em sua órbita. Partindo dessa ideia, apresentamos para as crianças um sistema solar, contemplando as características principais de cada planeta. Após a parte científica, trabalhamos noções de matemática como perto e longe; grande e pequeno através de uma maquete semi pronta e tabelas que as crianças construíram. Para finalizar, as crianças montaram seu próprio sistema solar em uma placa de isopor, cada uma fazendo seu próprio planeta de massinha de modelar caseira. Essa experiência, ao possibilitar a pesquisa, produção de material e socialização dos conhecimentos construídos acerca do tema, foi relevante para a nossa formação docente, permitindo vivenciar uma prática interdisciplinar, que promoveu articulação teórico-prática dos conteúdos trabalhados nas disciplinas Ciência, Infância & Ensino e Educação Matemática e Infância.

Referências:

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC; SEF,1998. 1v.